



ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS DA AERONÁUTICA  
DIVISÃO DE ENSINO  
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS 3º/2024

**CATARINE MARIA PINTO DUARTE, Cap Med**

**A participação do médico patologista na saúde operacional da FAB:** campanha de prevenção de câncer de colo uterino nas missões ACISO e HCAMP nas regiões norte e nordeste

Rio de Janeiro

2024

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS DA AERONÁUTICA  
DIVISÃO DE ENSINO  
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS 3º/2024

**CATARINE MARIA PINTO DUARTE**, Cap Med

**A participação do médico patologista na saúde operacional da FAB:** campanha de prevenção de câncer de colo uterino nas missões ACISO e HCAMP nas regiões norte e nordeste

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica como requisito parcial para aprovação no Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Liderança com Ênfase em Gestão no COMAER.

Linha de Pesquisa: Gestão da Saúde na Força Aérea

Orientador: Patricia Fernanda Barros Pereira Dias, Cap Dent

Rio de Janeiro

2024

**CATARINE MARIA PINTO DUARTE, Cap Med**

**A participação do médico patologista na saúde operacional da FAB:** campanha de prevenção de câncer de colo uterino nas missões ACISO e HCAMP nas regiões norte e nordeste

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica.

Aprovado por:

---

Presidente, Pedro Nolasco Duarte, Maj Av - EAOAR

---

Patricia Fernanda Barros Pereira Dias, Cap Dent - EAOAR

Rio de Janeiro

2024

## RESUMO

O câncer de colo uterino é o quarto tipo de câncer mais comum entre as mulheres no cenário mundial e constitui a quarta causa de morte mais frequente em mulheres por câncer no Brasil, o que justifica campanhas de rastreamento desta patologia tão prevalente. Este ensaio defende que a presença do médico patologista em ações cívico-sociais (ACISO) e hospitais de campanha (HCAMP) aprimora a atenção primária à saúde ofertada pela Força Aérea Brasileira (FAB). Para fundamentar esta tese, argumenta-se que a presença deste profissional proporciona maior celeridade diagnóstica, redução do tempo de espera dos resultados para as usuárias do Sistema de Saúde da Aeronáutica (SISAU) e, conseqüentemente, diminuição dos gastos com tratamento em estágios avançados da doença. Outro argumento que suporta a tese é o enaltecimento da imagem da FAB na sociedade, devido ao atendimento do público civil nestas missões. Isso gera uma percepção positiva, aumentando a credibilidade da instituição e atraindo investimentos públicos para projetos da Aeronáutica. Assim, uma imagem consolidada da FAB tende a atrair mais recursos e apoio governamental, viabilizando iniciativas que beneficiam tanto a instituição quanto a sociedade. Além do exposto, a participação do médico patologista nas missões ACISO e HCAMP transcende as campanhas de prevenção do câncer de colo uterino, pois viabiliza o diagnóstico de doenças relacionadas a diversas especialidades médicas por meio da análise citológica. Esta atuação multidisciplinar do patologista nestas missões, enriquece o atendimento à saúde, permitindo uma abordagem mais abrangente e eficaz na detecção de condições patológicas.

**Palavras-chave:** atenção primária à saúde; câncer de colo do útero; responsabilidade social.

## 1 INTRODUÇÃO

O câncer de colo uterino, no Brasil, excluídos os tumores de pele não melanoma, é o terceiro tipo de câncer com maior incidência entre as mulheres, e a quarta causa de morte por neoplasia maligna na população feminina. No cenário regional, destaca-se como o câncer mais incidente na região norte e o segundo na região nordeste. Estimam-se 17.010 novos casos da doença para cada ano do triênio 2023-2025 (INCA, 2022a; INCA, 2022b).

A implantação de programas de rastreamento populacional para câncer do colo do útero tem demonstrado resultados significativos na redução da incidência e mortalidade da doença (WHO, 2002). Tal iniciativa permite a detecção de lesões precoces, possibilitando intervenções eficazes e melhorando o prognóstico das pacientes. O principal método de rastreio e o mais frequentemente utilizado é o exame citopatológico do colo do útero, por ser um exame tecnicamente simples e de baixo custo. Nesse tipo de exame, o médico patologista é o responsável pela análise celular da amostra coletada do colo do útero, sendo sua atuação de fundamental importância para detecção precoce do câncer nas campanhas de prevenção.

O Hospital de Campanha da Aeronáutica (HCAMP), unidade móvel de saúde projetada para oferecer atendimento médico em emergências, desastres naturais ou eventos especiais, e as ações cívico-sociais (ACISO) desempenham um importante papel na melhoria do acesso da população civil, militares e seus dependentes, a serviços de saúde, especialmente em áreas remotas ou vulneráveis.

Atualmente, não há médicos patologistas presentes nas missões ACISO e HCAMP. Como resultado, os exames citopatológicos de colo de útero coletados durante estes eventos precisam ser enviados para a rede credenciada ou para as Organizações de Saúde da Aeronáutica (OSA) que dispõem desse especialista, quando se trata de pacientes militares e seus dependentes. Para as pacientes civis, os exames são encaminhados a laboratórios públicos, o que não apenas aumenta o tempo de espera pelos resultados, mas também gera risco de extravio das amostras. Vale ainda destacar que apenas as cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Recife contam com a presença desta especialidade médica no âmbito do Sistema de Saúde da Aeronáutica (SISAU).

Diante do exposto, este ensaio defende que a inclusão do médico patologista nas missões ACISO e HCAMP, realizadas nas regiões norte e nordeste do país, aprimora a atenção primária à saúde ofertada pela Força Aérea Brasileira (FAB).

Argumenta-se que, assim, a presença do médico patologista nestas missões permite a análise imediata das amostras celulares do colo do útero contribuindo desta forma para

detecção precoce do câncer, proporcionando maior celeridade terapêutica e melhor desfecho prognóstico para as pacientes do SISAU.

Além disso, pela característica de atendimento ao público civil destas missões, elas melhoram significativamente a imagem da FAB, destacando seu papel como uma força militar comprometida com a sociedade e a saúde pública do Brasil.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

O câncer do colo do útero é uma patologia de alta prevalência e sua incidência pode ser significativamente reduzida por meio de programas organizados de rastreamento anual, através do exame citopatológico do colo do útero, conhecido como teste de Papanicolau (WHO, 2002).

O HCAMP, por ser uma unidade móvel de saúde de caráter itinerante, torna-se um ambiente ideal para a realização de campanhas de prevenção do câncer de colo do útero, pois possibilita alcançar uma ampla gama de pessoas, tanto do público militar quanto civil. Aliado à missão ACISO, que visa promover a integração social e a saúde pública, sua estrutura permite que a equipe de saúde se desloque para diferentes localidades, promovendo a conscientização e oferecendo exames preventivos em áreas de difícil acesso. Essa abordagem garante um atendimento mais acessível e eficiente, contribuindo para a redução de casos não diagnosticados e promovendo a saúde e o bem-estar das comunidades atendidas.

Diante disso, a atuação do médico patologista nesses eventos possibilita análises precisas e imediatas das amostras coletadas, tornando o diagnóstico mais célere.

Além dos benefícios clínicos, o envolvimento efetivo da FAB em missões de saúde pública também eleva sua credibilidade por melhorar significativamente sua imagem perante a sociedade, aumentando a confiança da população nesta instituição.

### **2.1 BENEFÍCIOS PARA AS USUÁRIAS DO SISAU**

Dada a elevada prevalência do câncer de colo do útero nas regiões norte e nordeste do Brasil, ressalta-se a importância da realização de campanhas de prevenção do câncer de colo do útero no país por terem foco voltado à atenção primária em saúde. Da mesma forma, com a reestruturação do SISAU, as ações da FAB também estão alinhadas com a valorização da saúde básica e integral, por apresentarem melhor eficiência.

No caso específico da atuação da FAB nas regiões norte e nordeste, muitas vezes as

mulheres (militares ou dependentes) precisam se deslocar para outra localidade para conseguirem acesso a uma OSA que realize o exame de prevenção desse tipo de câncer, e isso aumenta o tempo de espera dos resultados, gerando ansiedade nas pacientes; ou utilizar a rede credenciada que implica em maiores despesas para o SISAU.

Como solução para essas regiões, o deslocamento de um médico patologista para realizar as missões revela-se menos onerosa, uma vez que disponibilizar vagas para esta especialidade no Curso de Adaptação de Médicos da Aeronáutica (CAMAR) implicaria um custo mais elevado, considerando a necessidade de montar um serviço de anatomia patológica nos hospitais da FAB aí localizados.

Com isso, as missões ACISO e HCAMP nestas regiões desempenham papel primordial, uma vez que facilitam o acesso em massa das mulheres e motivam a busca pelo exame devido a esse caráter de proximidade geográfica e pela divulgação realizada acerca desses eventos.

Essa abordagem de detecção precoce é extremamente importante para as usuárias do SISAU pois permite identificar a doença em estágios iniciais e assim, aumentar as chances de tratamento bem-sucedido e diminuir a mortalidade (Claro; Lima; Almeida, 2021). Ou seja, mulheres diagnosticadas em estágios iniciais da doença têm uma expectativa de vida consideravelmente maior em comparação àquelas que são diagnosticadas em fases mais avançadas. Por exemplo, a perda de anos de vida é significativamente menor em estágios iniciais do que em estágios mais avançados. (Hung *et al.*, 2014).

A qualidade de vida das pacientes também é beneficiada, pois o tratamento de lesões precoces do câncer de colo do útero geralmente envolve abordagens menos agressivas, resultando em menos complicações e ansiedade associadas a diagnósticos tardios (Hung *et al.*, 2014). Do ponto de vista particular das pacientes militares, isso ainda gera um impacto econômico para FAB uma vez que possibilita um rápido retorno ao trabalho, contribuindo para a manutenção de suas funções e responsabilidades.

O custo do tratamento dessas pacientes para o SISAU também é um fator a ser considerado, uma vez que os tratamentos em estágios iniciais tendem a ser menos onerosos, com custos que aumentam à medida que a doença avança. (Hung *et al.*, 2014). Sendo assim, do ponto de vista de gestão de recursos, é muito mais interessante envidar esforços para ampliar essas campanhas de prevenção que possuem ampla abrangência e baixo custo.

Ainda do ponto de vista da economicidade, a presença do médico patologista nessas missões permite a análise dos exames citopatológicos no próprio local, sem ter que enviá-los para rede credenciada ou OSA que tenha este especialista. No âmbito das OSA do norte e

nordeste, o Hospital de Aeronáutica de Recife é o único que conta com a especialidade do médico patologista para realizar o laudo dos exames coletados.

Dessa maneira, o médico patologista desempenha um importante papel nas missões ACISO e HCAMP, participando ativamente na campanha de prevenção do câncer de colo uterino, ao permitir um diagnóstico mais antecipado das lesões e em estágios mais precoces. Assim, propicia a adoção de terapêuticas mais céleres e de menor custo, melhorando a atenção básica e a gestão de recursos. Isso eleva as probabilidades de desfechos positivos para as pacientes, demonstrando um compromisso da FAB com a saúde e o bem-estar das usuárias do SISAU.

## 2.2 ENALTECER A IMAGEM DA FAB PERANTE A SOCIEDADE

A FAB é uma instituição pública cuja reputação está diretamente relacionada à sua interação com a sociedade. Embora não precise de lucros provenientes de clientes para sua sustentação, ela depende de investimentos para realizar seus projetos. Portanto, a manutenção de uma imagem institucional positiva é crucial para atrair esses investimentos (Maria, 2024).

Diante do exposto, as campanhas de prevenção de câncer de colo do útero, realizadas pelas missões ACISO e HCAMP, são exemplos de ações que fortalecem a imagem da FAB perante o público civil. Essas iniciativas influenciam a forma como a sociedade percebe a instituição, gerando resultados benéficos para sua imagem e elevando o nível de confiança da população perante a Força e reforçando ainda a relevância de seus projetos e iniciativas.

A responsabilidade social refere-se ao compromisso de uma organização em lidar de forma clara e ética com os impactos de suas atividades sociais. Isso envolve agir em conformidade com as leis pertinentes, incorporando essa responsabilidade em todos os aspectos da organização e em suas ações. Trata-se de uma atitude proativa, onde a entidade reconhece suas obrigações e busca prevenir consequências negativas para a sociedade (Barbosa *et al.*, 2020).

A formação de imagem positiva é um dos principais benefícios adquiridos por empresas que adotam a modalidade inovadora de gestão que inclui a responsabilidade social como um dos seus fins (Barbosa *et al.*, 2020).

Assim, as missões ACISO e HCAMP da FAB nas regiões norte e nordeste, onde a população enfrenta maiores desafios socioeconômicos como acesso limitado a serviços de saúde, desempenham um papel crucial na formação da imagem da instituição perante a sociedade civil. Essa percepção positiva gerada pelas ações sociais não apenas fortalece a

confiança da população na FAB, mas também facilita a aprovação de projetos de interesse da instituição junto aos poderes públicos. Com uma imagem consolidada e bem-vista, a FAB tem maiores chances de atrair investimentos e apoio governamental, viabilizando iniciativas que beneficiam tanto a organização quanto a comunidade.

Neste contexto, a realização de campanhas de prevenção do câncer do colo do útero nas missões ACISO e HCAMP, com a presença do médico patologista que permite a paciente já sair com o laudo do exame realizado minutos após a coleta, proporcionando maior celeridade diagnóstica e terapêutica, exemplifica o compromisso da instituição com a saúde da população. Então, ao promover essas iniciativas, a FAB não apenas atua em conformidade com sua missão social, mas também fortalece sua imagem institucional, mostrando que se importa com o bem-estar da comunidade, alinhando-se perfeitamente aos princípios da responsabilidade social.

Sendo assim, os benefícios da adoção da responsabilidade social têm ligação direta com a promoção da imagem da FAB, pois a agilidade nos resultados do exame preventivo do colo uterino dada pela presença do médico patologista durante as missões ACISO e HCAMP previnem consequências negativas do câncer cervical nas comunidades atendidas. Essas ações elevam o nível de confiabilidade que a sociedade possui em relação à FAB, assim como traz uma percepção favorável perante o governo, proporcionando investimentos e aprovação de projetos desta instituição.

### **3 CONCLUSÃO**

O câncer de colo de útero representa uma preocupação significativa em termos de saúde pública no Brasil, especialmente nas regiões norte e nordeste, onde sua incidência é alta. Nesse contexto, este estudo ressalta a importância de programas de rastreamento direcionados a essa patologia, uma vez que tais iniciativas não apenas permitem a detecção de lesões precoces, mas também promovem intervenções eficazes, melhorando o prognóstico das pacientes.

As argumentações apresentadas indicam que a inclusão do médico patologista nas missões ACISO e HCAMP desempenha um importante papel na campanha de prevenção do câncer de colo do útero, pois possibilita a emissão do laudo imediatamente, sem a necessidade de encaminhamento para outra unidade e dessa forma contribui com a celeridade do processo diagnóstico, o que permite a adoção de terapias com maior agilidade e um retorno mais rápido

das militares afastadas ao trabalho. O impacto positivo dessa ação é fortalecer a atenção primária à saúde no âmbito do SISAU, além da economicidade para o sistema, uma vez que há menos gastos associados ao tratamento de doenças em estágios iniciais em comparação à doença avançada.

Sob a perspectiva do fortalecimento da imagem institucional, as campanhas de prevenção do câncer de colo do útero promovidas nestas missões, ao atenderem a população civil, evidenciam o comprometimento da FAB com a saúde pública. Essas ações possibilitam o acesso a serviços de saúde para essa comunidade, resultando em uma percepção positiva da FAB por parte da sociedade, o que, por sua vez, reforça sua credibilidade. Essa credibilidade é fundamental para atrair investimentos públicos em projetos e infraestrutura da Aeronáutica. Portanto, uma imagem institucional sólida da FAB aumenta as chances de captação de recursos e apoio governamental, viabilizando iniciativas que beneficiam tanto a instituição quanto a sociedade.

Diante do apresentado, reafirma-se que a inclusão do médico patologista nas missões ACISO e HCAMP, realizadas nas regiões norte e nordeste do país, aprimora a atenção primária à saúde ofertada pela FAB.

Além do exposto, a participação do médico patologista nas missões ACISO e HCAMP transcende as campanhas de prevenção do câncer de colo uterino, pois viabiliza o diagnóstico de doenças relacionadas a diversas especialidades médicas por meio da análise citológica, como, por exemplo, doenças pulmonares, infecções, neoplasias de mama e tireoide, entre outros. Essa atuação multidisciplinar do patologista nessas missões enriquece o atendimento à saúde, permitindo uma abordagem mais abrangente e eficaz na detecção de condições patológicas.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, E. S. *et al.* Responsabilidade social empresarial: uma ferramenta na construção da imagem das empresas. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 6, n. 5, p. 31905–31922, 2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/10770>. Acesso em: 10 out. 2024.

CLARO, I. B.; LIMA, L. D.; ALMEIDA, P. F. Diretrizes, estratégias de prevenção e rastreamento do câncer do colo do útero: as experiências do Brasil e do Chile. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 26, n. 10, p. 4497–4509, out. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/ryPf33LvS6k5yJMqYMSSPPd/>. Acesso em: 10 out. 2024.

HUNG, M. C. *et al.* Estimation of savings of life-years and cost from early detection of cervical cancer: a follow-up study using Nationwide databases for the period 2002–2009. **BMC Cancer**, [s. l.], v. 14, n. 505, p. 1-6, 2014. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1186/1471-2407-14-505>. Acesso em: 10 out. 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). **Estimativa 2023**: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2022a. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/numeros/estimativa>. Acesso em: 10 out. 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). **Conceito e Magnitude**. Rio de Janeiro: INCA, 2022b. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/controlado-cancer-do-colo-do-uterio/conceito-e-magnitude>. Acesso em: 10 out. 2024.

MARIA, E. C. **Aplicabilidade de Estratégias de Humanização em Publicações Coordenadas pelo Centro de Comunicação Social da Aeronáutica**. 2024 Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica) – Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica, Rio de Janeiro, 2024.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **The world health report 2002**: reducing risks, promoting healthy life. Geneva: WHO, 2002. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9241562072>. Acesso em: 10 out. 2024.